

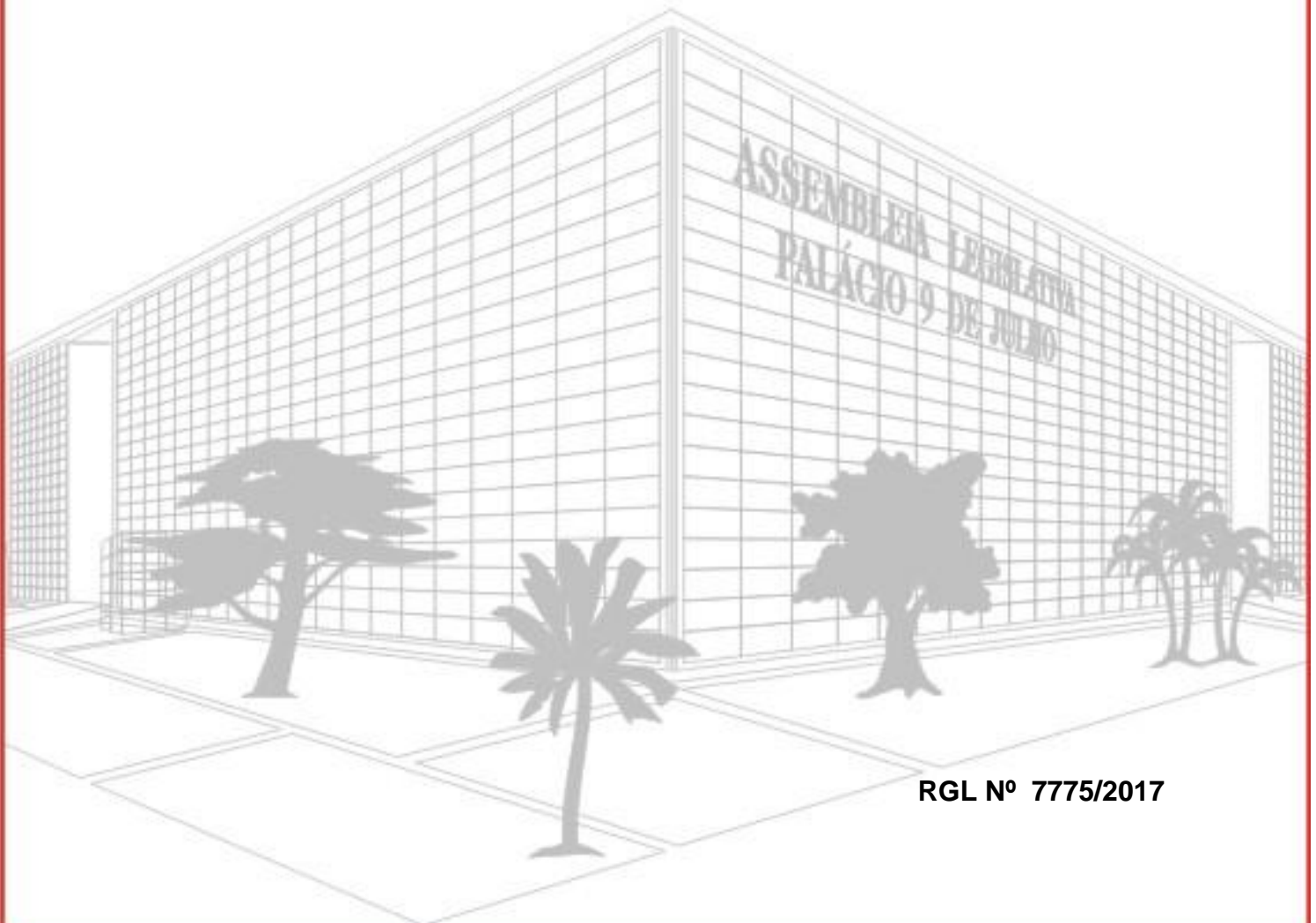


ASSEMBLEIA LEGISLATIVA

Requerimento nº 2335, de 2017

Propõe voto de congratulações com a Igreja Presbiteriana do Brasil do Município de São Pedro.

Autoria: Deputado Junior Aprillanti



RGL Nº 7775/2017



REQUERIMENTO Nº 2335, DE 2017

Requeiro, nos termos do artigo 165, inciso VIII, da XIV Consolidação do Regimento Interno, que se registre nos anais desta Casa um voto de congratulações a Igreja Presbiteriana do Brasil, da cidade de São Pedro, pelos 197 anos de seu fundador Henrique Gomes Oliveira e pelos 126 anos da Igreja Presbiteriana “Boa Vista do Jacaré”, do Bairro dos Gomes, transcorridos no dia 18 de outubro.

JUSTIFICATIVA

O presbítero Henrique Gomes Oliveira nasceu na cidade de Bragança, Província de São Paulo, em outubro de 1820.

Cinco anos mais tarde, a família transferiu-se para Socorro. Chegada a adolescência, ele não pôde continuar vivendo em companhia do padrasto, que o maltratava. Incentivado pela mãe e mesmo sabendo das dificuldades que teria de enfrentar, contraiu matrimônio com apenas quinze anos e sete meses de idade! Naqueles tempos difíceis, defrontou-se com duras lutas. No entanto, havia herdado de sua família um caráter nobre e inquebrantável que o capacitou a suportar as adversidades.

De Socorro voltou para Bragança, de onde, alguns anos mais tarde, levando a mãe viúva, mudou-se para Itaqueri da Serra, nas proximidades de Brotas, cujo bairro atualmente se denomina Bairro dos Gomes, em homenagem aos mesmos.

Dali se transferiu pouco depois para a localidade de Santa Maria, vindo em 1864 a residir num sítio de 2.000 alqueires que comprou no alto da Serra do Jacaré e denominou “Boa Vista do Jacaré”.

Nesse período continuou a enfrentar imensas dificuldades e privações, não tendo muitas vezes o alimento do dia seguinte para a numerosa família. Segundo o seu biógrafo, Rev. Herculano Ernesto de Gouvêa, referindo-se à pobreza dos pais e à sua criação em circunstâncias humildes, ele dizia com um sotaque característico: “Eu fui criado com os cachorros e os gatos na cinza”.

Apesar da pobreza e falta de cultura, Henrique Gomes era correto em seu procedimento, não frequentando tavernas ou casas de reputação duvidosa.

Era um homem sincero e, quando ainda não conhecia o evangelho, ai de quem duvidasse de sua palavra! Bravo e valente na extensão da palavra, não suportava insultos. Deixava então sua mansidão aparente ou a cordialidade rara de que era dotado por natureza, para tornar-se um leão perigoso e destemido.

Pouco depois de se mudar para o sítio em que viveu durante 32 anos, converteu-se ao evangelho.

Naquela época, a região estava começando a ser evangelizada de maneira sistemática por pregadores como os Revs. Alexander L. Blackford e Ashbel G. Simonton, o colportor Manoel Pereira da Cunha Bastos e especialmente o ex-sacerdote José Manoel da Conceição.

Graças ao trabalho desses pioneiros, no dia 13 de novembro de 1865 foi organizada a Igreja Presbiteriana de Brotas, sendo esta a terceira do Brasil e a primeira igreja do interior, segundo a história.

Foi José Castilho de Morais, compadre e amigo de Henrique Gomes, que o evangelizou.

Ele e sua esposa Maria de Oliveira tiveram 16 filhos, dos quais 13 estavam vivos quando do seu falecimento. Sua numerosa família acompanhou-o abraçando o evangelho. Muitos agregados, parentes e conhecidos seus também se converteram graças ao testemunho de sua fé inquebrantável.

Aos cinquenta anos (1870), tentou aprender a ler com Antônio Pedro de Cerqueira Leite e seu irmão José Rufino. Todavia, não obteve muitos resultados pela dificuldade de adaptar-se aos óculos.

Apesar disso, sabia, no entanto, muita coisa da Bíblia, discutindo e confundindo adversários.

Henrique Gomes foi eleito presbítero da Igreja Presbiteriana no dia 30 de junho de 1875, junto com Joaquim José de Gouvêa. No ano seguinte também seria eleito Manoel Pereira de Toledo Magalhães.

Eles foram os primeiros presbíteros dessa igreja histórica. Nessa época, dava assistência pastoral a toda região o Rev. João Fernandes Dagama, que havia se fixado recentemente em Rio Claro. No sítio dos Gomes surgiu uma próspera congregação e foi fundada uma escola. O patriarca reunia os muitos filhos, netos e vizinhos para os cultos no pequeno templo ali construído.

Esse local é mencionado nas atas da igreja como a capela do Alto da Serra ou Cabeceira do Jacaré. Herculano de Gouvêa (1861-1931), filho de um dos fundadores da Igreja e futuro pastor, frequentou os

cultos nessa congregação durante a infância e a adolescência, pois o sítio do seu pai ficava nas proximidades de São Pedro.

Ele professou a fé na referida congregação no dia 10 de dezembro de 1876, aos 15 anos, após ser examinado pelo Rev. Dagama e pelo presbítero Henrique Gomes.

Mais tarde, escreveria o livreto *Do Alto da Serra*, dando impressões da sua mocidade nessa região.

Quando os Revs. Dagama e Herculano de Gouvêa organizaram a Igreja Presbiteriana de Boa Vista do Jacaré, em 18 de outubro de 1891 onde Henrique Gomes passou a exercer o presbiterato na nova igreja.

Além dos ministros já citados, outros pastores que trabalharam nesse campo foram os Revs. Antônio Bandeira Trajano, John Beatty Howell, Zacarias de Miranda, Bento Ferraz e João Vieira Bizarro, todos os quais deram um testemunho invejável sobre o veterano presbítero. Entre seus vizinhos estava o capitão Veríssimo Prado, que declarou certa vez: “O homem mais sincero e reto que conheço é Henrique Gomes”.

Dr. João Batista Silveira Melo, genro de Prudente de Moraes, comprou uma fazenda próxima à residência de Gomes, honrando-o e distinguindo-o como amigo. Outro amigo chegado foi Francisco Lopes Ribeiro (1842-1915), o primeiro presbítero da Igreja de Boa Vista do Jacaré. O presbítero Henrique Gomes esteve preso durante cinco meses pela grave enfermidade que o prostrou. Apesar de cadavérico e trêmulo, era possível perceber em seu rosto uma íntima satisfação ao ouvir a Palavra de Deus. Dizia com freqüência: “Eu sou um grande pecador; só a graça de Cristo pode salvar-me”. Faleceu aos 76 anos no dia 29 de julho de 1896.

Como presbítero zeloso, Henrique Gomes dirigia os cultos, apascentando o rebanho sob seus cuidados. Mandando um filho ler uma porção bíblica escolhida, ele tomava um versículo por tema, discorrendo sobre a matéria de modo interessante.

“Padrinho Henrique”, como é chamado pela família, teve muitos filhos, tais como Pedro, João Henrique, José, Vicente, Silvestre, Antônio, Gertrudes, Maria, Francisca, Mariana e Leocádia. Outras fontes mencionam ainda Fortunato, Manoel, Arcibino, Caetano, Benedito, Francisco e Jesuíno, embora alguns destes possam ter sido netos.

Deixou inúmeros descendentes, muitos dos quais até hoje integram a Igreja de Boa Vista do Jacaré, situada no bairro do Gomes.

Além de comemorarmos, em 2017, os 197 anos de Henrique Gomes, temos ainda os 126 anos de fundação da Igreja Presbiteriana de Boa Vista do Jacaré, o que ocorreu segundo a história em 18 de outubro de 1891.

Referida comunidade religiosa tem grande expressão no Brasil e em especial na cidade de São Pedro, onde há ainda outras duas igrejas.

Neste ano, a Igreja Presbiteriana do Brasil também comemora 500 anos da Reforma Protestante, acontecimento relevante, derivado da Reforma, que teve início com o questionamento do catolicismo medieval feito pelo monge alemão Martinho Lutero (1483-1546) a partir de 1517.

Em pouco tempo, os seguidores desse movimento passaram a ser conhecidos como “luteranos” e a igreja que resultou do mesmo foi denominada Igreja Luterana.

Face ao exposto, solicito que seja registrado nos anais da Assembleia Legislativa do Estado de São Paulo o presente voto de congratulações.

Sala das Sessões, em 31/10/2017

a) Junior Aprillanti